

“A nossa vida só tem sentido se for vivida como doação e serviço”

Na missa deste domingo, no Santuário de Fátima, os peregrinos celebraram a Festa da Exaltação da Santa Cruz, “o mais importante símbolo cristão”.

Na homilia da missa deste domingo, celebrada no Recinto de Oração, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, destacou a Festa da Exaltação da Santa Cruz, que hoje se assinala, como um convite à contemplação de um “símbolo de vida e vida em abundância”.

“A cruz era uma concretização do horror, uma realidade da qual se desviava o olhar. É este instrumento de morte que, com Cristo, se torna um símbolo maior de vida plena, porque símbolo de amor, de misericórdia e de salvação”, disse o reitor do Santuário.

O padre Carlos Cabecinhas salientou que, ao oferecer a vida pregado na cruz, “Jesus transformou para sempre o significado daquele símbolo de morte”. Sobre os braços abertos de Jesus pregado na cruz, lembrou que eles “traduzem visivelmente a sua

vontade de abraçar todos os homens e mulheres para lhes oferecer o seu amor sem limites".

O presidente da celebração destacou ainda que a contemplação da Cruz e a consciência do grande amor de Deus que ela manifesta constituem um desafio permanente e um convite a percorrer com Cristo um caminho de entrega da vida a Deus e aos outros.

"A vida entregue de Cristo lembra-nos, em cada dia, que a nossa própria vida só tem sentido se for vivida de igual modo, como doação e serviço", afirmou.

Numa referência à mensagem de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas mencionou que Nossa Senhora também não escondeu a realidade da cruz aos Pastorinhos: "Ides, pois, ter muito que sofrer".

A concluir, o reitor do Santuário reforçou a ideia de que este dia de contemplação da cruz de Cristo é também dia de "profunda gratidão", na medida em que foi "por nós e para nossa salvação" que Jesus Cristo entregou a sua vida. Mas é igualmente, como sublinhou, desafio "a fazermos da nossa vida uma oferta a Deus, pois só a vida entregue é vida com sentido".

Na missa deste domingo, o padre Carlos Cabecinhas deu ainda nota do 70.º aniversário do Papa Leão XIV que hoje se comemora.

Na celebração, estiveram presentes vários grupos organizados de peregrinos: seis de Portugal, três de Espanha, dois da Irlanda, um da Eslováquia e um de Itália.

Áudio da homilia do padre Carlos Cabecinhas

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

---

www.fatima.pt/pt/news/a-nossa-vida-so-tem-sentido-se-for-vivida-como-doacao-e-servico